

# Viva José Saramago

21/06/2010

---

*“O mal é não estarmos organizados, devia haver uma organização em cada prédio, em cada rua, em cada bairro, Um governo, disse a mulher, Uma organização, o corpo também é um sistema organizado, está vivo enquanto se mantém organizado, e a morte não é mais do que o efeito de uma desorganização...” (José Saramago, em Ensaio Sobre a Cegueira)*

## Suspiros lusitanos

*Por Ademar Bogo*

*Da coordenação nacional do MST*

Se um suspiro, leve e lusitano  
Zumbir nas almas das nações imensas  
É o comunista que para além das crenças  
Silenciosamente da vida física se dispensa.

Vai pessoalmente viver a eternidade  
E olhar de perto na tez do criador  
Que pelas criaturas foi subjugado  
E obrigado a justificar o horror.

Irá verificar que as guerras entre os deuses não existem  
Pois são apenas conflitos da existência  
Que os homens criam e põe-se a conflitar  
Pedindo a Deus que tome providências.

E faça sempre o mais forte vitorioso  
Abençoado pelas cruéis vitórias  
Para deixar nos livros registrados  
Os escritos que reflitam a superior memória.

Tudo o que disse são sobre os seus dilemas  
Ficam como dizeres formulados  
Se não dava nem acreditava em conselhos  
É porque queria vê-los por conta experimentados.

Os próprios passos seriam os conselheiros  
E os conselheiros caminantes e aprendizes;  
Se os erros deveriam ser experienciados  
Com os acertos formariam matrizes.

Era a crença de um apaixonado  
Que a si mesmo o saber se concedeu  
Porque acima de todas as verdades  
Acreditava que não existe o absoluto ateu.

Por sobre as oliveiras e as corticeiras  
Versos e letras irradiarão verdades  
A qualquer tempo virarão consciências  
E viverás nos povos em forma de saudades.

Assim abrimos o tempo enlutado  
Para purgar a dor do prejuízo humano  
Se no passado choramos escravizados  
Hoje, nossos suspiros também são lusitanos.

Compartilhe nas redes: